

Custo de vida desacelera em São Paulo

O custo para viver na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) desacelerou ao longo de 2023, é o que mostra o levantamento do Custo de Vida por Classe Social da FecomercioSP

A variação nos preços foi de 3,33% considerando o acumulado entre janeiro e novembro do ano passado, patamar abaixo dos 5,77% do mesmo período de 2022.



A explicação para isso está, sobretudo, nos alimentos: outrora vilões do custo de vida.

As camadas baixas da população foram as que mais perceberam a inflação modesta ao longo de 2023. Para a Classe E, os produtos e serviços subiram 1,9%, taxa que foi de 2,56% para a Classe D e de 3,29% para a C. Nos estratos superiores, ao contrário, a aceleração foi mais forte: a classe B viu os preços do seu consumo médio crescerem acima da variação geral, em 3,69% e, para a A, a alta foi de 4,26%.

A explicação para isso está, sobretudo, nos alimentos: outrora vilões do custo de vida, principalmente durante a pandemia, eles estão mais estáveis agora por causa dos bons resultados do setor agropecuário

brasileiro, pela redução das commodities no mercado internacional e pela regularidade do clima no país. Como esse é o grupo de produtos que pesa no bolso dos mais pobres com intensidade maior, a desaceleração dos

preços fez com que o custo de vida dessas famílias ficasse menos pressionado.

Pelos números da Federação, os preços dos alimentos se mantiveram basicamente os mesmos nos 11 meses de 2023 (0,1%) para a Classe E, ao passo que subiu 3,32% para a Classe A. Na média geral, o grupo subiu timidamente: 1,68%. A tendência de elevação de itens alimentares, notada nos últimos meses do ano passado, porém, é um fator preocupante. Mais ainda considerando que, na perspectiva da Entidade, mesmo com uma melhora geral da economia e de uma inflação menos acelerada, os preços continuam elevados (AI/FecomercioSP).

Acabou a transferência bancária por DOC

Após quatro décadas de existência, a transferência por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC) acabou ontem (15). A partir de agora, os bancos deixam de oferecer o serviço de emissão e de agendamento, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, para transferência entre instituições financeiras distintas.

Além do DOC, deixou de ser oferecida também a Transferência Especial de Crédito (TEC), modalidade por meio da qual empresas podem pagar benefícios a funcionários e que também está em desuso. Nos últimos anos, o DOC e a TEC perderam espaço para o Pix. Segundo levantamento da Febraban, com base em dados do Banco Central, as transações por DOC somaram 18,3 milhões de operações no primeiro semestre de 2023, apenas 0,05% do total de 37 bilhões de operações feitas no período.

Em número de transações, o DOC ficou bem atrás dos cheques (125 milhões), da TED (448 milhões), dos boletos (2,09 bilhões), do cartão de débito (8,4 bilhões), do cartão de crédito (8,4 bilhões) e do Pix, a modalidade preferida dos brasileiros, com 17,6 bilhões de operações. Utilizada principalmente para transferência de grandes valores, a Transferência Eletrônica Disponível (TED) continuará em vigor. Criada em 2002, a TED permite o envio dos recursos entre instituições diferentes (ABr).

Inflação deve fechar este ano em 3,87%

O mercado financeiro reduziu a previsão da inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada ontem (15) pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - deve fechar este ano em 3,87%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 3,90%. Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para 2024, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 11,75% ao ano pelo Copom.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 8,5% ao ano. O boletim também prevê uma diminuição no valor do câmbio em dólar. Segundo o Focus, em 2024, a moeda fecha o ano em R\$ 4,95. Para 2025, a projeção é que o dólar também fique em R\$ 5,00. Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o Focus manteve a previsão da semana passada de crescimento de 1,59% para este ano. Para 2025, o boletim também manteve a previsão de crescimento da semana passada de 2%, que também é a mesma para os anos de 2025 e 2026 (ABr).

Uma nova Argentina e suas consequências para o Brasil

Cristiano Oliveira (*)

A Argentina, conhecida por sua significativa presença na exportação de commodities, enfrenta uma fase de mudanças profundas em sua estrutura econômica e política

Sob a liderança de Javier Milei, o país busca reformas ambiciosas para impulsionar a iniciativa privada e promover o desenvolvimento industrial e comercial.

Em termos de exportação, a Argentina mantém uma posição de destaque global, sendo o terceiro maior detentor de reservas conhecidas de lítio, atrás apenas de Austrália e Chile. Além disso, o país se destaca como o terceiro maior exportador mundial de soja, o quinto em carne bovina e milho, e participa ativamente do comércio internacional com diversos produtos agrícolas.

De acordo com dados recentes de 2023, as exportações argentinas têm uma forte ênfase em produtos agrícolas, representando 36% do total. Outras categorias incluem veículos e autopeças (10%) e petróleo bruto e combustíveis (5%). O Brasil desempenha um papel crucial nas relações comerciais argentinas, solidificadas desde a formação do Mercosul em 1991. Atualmente, é o principal parceiro comercial da Argentina, recebendo cerca de 16% de suas exportações.

Em contrapartida, a Argentina representa aproximadamente 5% das exportações brasileiras, com destaque para a soja, veículos automotivos, energia elétrica e minério de ferro. Outros parceiros comerciais argentinos incluem a União Europeia (14%), China (11%), Estados Unidos, México, Canadá (8%) e Chile (5%). Em dezembro de 2023, a Argentina testemunhou a posse do presidente Javier Milei, cujas propostas de mudança abrangem medidas econômicas e dois grandes pacotes.

O primeiro decreto, apresentado como Decreto de Ne-

cessidade e Urgência (DNU), busca modificar ou revogar 366 leis, incluindo a desvalorização cambial de cerca de 50% e um pacote fiscal ousado visando redução de gastos em 5% do PIB. O segundo pacote, apresentado como projeto de lei conhecido como "Lei Ônibus", contempla reformas profundas no Estado, incluindo a eliminação das eleições primárias, mudanças no âmbito penal e mais desregulamentação econômica.

Destaca-se o fim das cotas para compras no exterior e um amplo programa de privatizações, envolvendo empresas como Aerolíneas Argentinas, YPF, Correo Argentino e Banco de la Nación Argentina. As reformas propostas visam promover a iniciativa privada, desenvolver a indústria e comércio e reduzir a intervenção estatal desnecessária. Embora o impacto exato dessas mudanças seja incerto, é plausível que a Argentina se torne mais competitiva e eficiente, atraindo investimento estrangeiro e criando oportunidades de emprego.

No contexto das relações comerciais com o Brasil, as perspectivas indicam que uma Argentina economicamente mais estável pode resultar em benefícios mútuos. A abertura econômica argentina pode impulsionar as exportações brasileiras, especialmente se a estabilidade econômica for alcançada a médio prazo. É importante notar que, apesar de serem grandes exportadores de carne bovina, Brasil e Argentina atuam em segmentos diferentes desse mercado, com complementaridades mais evidentes do que substituíveis.

Portanto, a cooperação e entendimento em temas de interesse comum são essenciais para garantir o sucesso das relações comerciais entre esses dois países, independente das posições políticas de seus governantes.

(*) - É professor associado da UFRGS e head research da Rivool Finance - plataforma em Web3 que conecta investidores ao mercado de crédito privado (<https://www.rivool.finance>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Líderes Estudard

A Fundação Estudard está com inscrições abertas para a 33ª edição do seu programa Líderes Estudard, que já levou 94 alunos brasileiros para a Universidade Harvard, 60 para a Universidade de Stanford e 34 para o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). O programa oferece bolsas de estudo para brasileiros que desejam fazer graduação e pós-graduação nas melhores universidades do mundo. Ao todo 52% desses bolsistas estão se destacando ou já concluíram seus estudos nas 31 melhores universidades norte-americanas. Há, também, esse auxílio financeiro para estudantes de instituições brasileiras. As bolsas variam de acordo com a necessidade do estudante e podem chegar a cobrir 95% dos custos (<https://lider.estudard.org.br/programa-de-bolsas-lideres-estudard/>).

B - Arte e Bicicleta

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, Fortaleza vai receber a terceira edição do Festival Bike Arte Brasil. Realizado pelo Instituto Aromeizero, o evento promete ocupar as ruas da cidade com shows, exposições e oficinas, usando a bicicleta como tema central. E, como toda edição tem edital de chamamento para compor a programação, chegou a vez dos artistas e coletivos de Fortaleza apresentarem suas propostas. O objetivo da seleção é definir as pessoas que irão ministrar oficinas de artes visuais urbanas e workshops que acontecerão nos dias do evento. As propostas podem ser enviadas até o próximo dia 29, via formulário de inscrição, disponível em (www.romeizero.org.br/bikearte).

C - Maior Valorização

Pompéia e Lapa são os dois bairros com a maior valorização no preço do metro quadrado no último ano em São Paulo. É o que revela o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb. Os bairros encabeçam a lista das regiões com o maior aumento no valor na capital paulista. Na Vila Pompéia, conhecida como a "Suíça paulista" ou a "Liverpool brasileira", o aumento foi de 32,6%. Já na Lapa, que abriga o famoso Mercado, o preço cresceu 28,7% no período. Os dois também aparecem entre os 20 bairros mais caros da cidade - entre 110 regiões pesquisadas. Na Pompéia, o metro quadrado sai, em média, por R\$ 58,0; na Lapa, por R\$ 56,8. Em 2023, apenas 10 dos 110 bairros monitorados pelo indicador tiveram queda no preço na capital paulista: Alto de Pinheiros, Sítio do Mandaqui e Vila Matilde (<https://www.quintoandar.com.br>).

D - Soluções Digitais

A Zally Digital, empresa especializada em serviços customizados de desenvolvimento de software, soluções digitais, consultoria e outsourcing de TI, deu início às operações da sua primeira unidade física internacional, na cidade de Dallas (Texas), nos Estados Unidos. A expansão para o hemisfério norte vem sendo planejada desde 2022 e acontece às vésperas da empresa comemorar 15 anos de atuação no mercado. A Zally foi convidada a se estabelecer na sede do Dallas Cowboys, como a primeira empresa brasileira no local. O time de futebol americano é uma das franquias mais bem-sucedidas e populares da NFL, e o time de maior valor no mundo entre todos os esportes. Saiba mais: (<https://zally.com/>).

E - Economia de Água

L'Oréal anunciou a assinatura de um acordo para adquirir as ações pendentes da Gjosa, empresa pioneira em tecnologia de fracionamento de água, com sede na Suíça. A L'Oréal já havia iniciado uma parceria com a Gjosa para criar um sistema sustentável para lavar cabelos através de um dispositivo profissional chamado 'L'Oréal Water Saver', nomeado na lista de "100 Melhores Invenções do Ano" da revista TIME. A tecnologia permite aos salões de beleza reduzir o consumo de água no lavatório em até 69% e ainda proporcionar aos clientes uma experiência agradável e completa de lavagem de cabelo. Desde 2023, o dispositivo foi implementado em mais de 10.000 salões de beleza em toda a Europa e no Oriente Médio, ajudando a economizar mais de 182 milhões de litros de água, equivalente a 72 piscinas olímpicas. Fonte: (<https://www.loreal.com>).

F - Pós e Extensão

Estão abertas as inscrições para cursos gratuitos de pós-graduação e de extensão no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, campus de Bauru. São oferecidas 142 vagas no total, para mestrado, doutorado, especializações, práticas profissionalizantes e cursos de atualização e difusão. O mestrado e o doutorado podem ser realizados de dois até quatro ou cinco anos. Os candidatos devem ter formação superior compatível com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação. Seis das 46 vagas da Pós-Graduação são destinadas a pessoas com anomalias craniofaciais, a pessoas pretas, pardas ou indígenas e a estrangeiros ou refugiados, como política de ação afirmativa. Mais informações: (<https://hrac.usp.br/processos-seletivos/mestrado-doutorado>) e (<https://hrac.usp.br/processos-seletivos/extensao/>).

G - Manutenção no Carro

Levantamento inédito da Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, mostra que 65% dos respondentes sempre realizam manutenção antes de colocar o carro na estrada, enquanto 26% costumam recorrer a essa prática periodicamente. Os dados da Webmotors Autoinsights revelam também que 74% dos usuários da plataforma optam por viajar de carro nas férias de verão. Para 85% dos entrevistados, o check-up geral do veículo é o serviço mais importante a ser feito antes da viagem de férias, seguido de reparos automotivos (40%) e troca de óleo (34%). 67% afirmam que seriam motivados a agendar um serviço se tivessem em troca o benefício do desconto. Como curiosidade, 82% reconhecem o termo "revisão", mas apenas 18% estão familiarizados com a palavra "check-up". Saiba mais: (www.webmotors.com.br).

H - Seleção de Talentos

O Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências da FGV promove, entre os próximos dias 22 e 26, o Curso de Verão Seleção de Talentos. Voltado para alunos de alto desempenho do 3º ano do ensino médio em 2024, o curso oferece cinco dias de aulas abrangendo disciplinas como Matemática, Computação, Ciência de Dados, Direito, Economia, Português e Redação. Contará com a presença física de 42 alunos provenientes de sete estados brasileiros, na sede da FGV no horário de 9h30 às 17h20. Para aqueles que desejam participar de forma híbrida, as aulas serão transmitidas através da plataforma Zoom. Interessados podem contatar pelo e-mail (cdmc@fgv.br) Mais informações pelo site: (<https://cdmc.fgv.br/>).

I - Malha Aérea

O BH Airport espera receber cerca de 1 milhão de passageiros neste mês, movimentando o verão e o período de férias no terminal internacional mineiro. Entre pousos e decolagens, estão previstas em torno de 8,4 mil operações de aeronaves - um crescimento de 6% em relação a janeiro de 2023. Cidades de praia do Nordeste seguem como destinos preferidos dos mineiros. A Azul é a empresa com o maior volume de voos extras previstos para janeiro, com 248 partidas adicionais, seguida pela Gol, com 33 voos extras. Maceió é o destino com incremento no número de voos, com 32 partidas extras, seguido por João Pessoa, com 24 voos adicionais, Porto Seguro, com 23, e Jericoacoara, com 21. Fortaleza, Cabo Frio, Aracaju, Natal e Foz do Iguaçu também tiveram um reforço significativo no número de voos.

J - Veículos Eletrificados

A Toyota do Brasil celebra mais um ano a liderança nas vendas dos veículos eletrificados no país. Em 2023, a marca emplacou 21.873 unidades dos modelos Corolla Cross, Corolla sedã, RAV4, Camry e linha Lexus. O resultado coroa a estratégia da marca de antecipar tendências e oferecer ao mercado brasileiro veículos cada vez mais sustentáveis. A Toyota comercializa dois veículos com a tecnologia híbrida flex no Brasil; o Corolla Cross, que emplacou 12.115 unidades em 2023, e o Corolla sedã, com 7.885 unidades vendidas no mesmo período. Somados, são 20 mil veículos com a tecnologia híbrida flex comercializados em 2023.